

ANÁLISE DA SÉRIE ESTUDO DE TRAJES ITALIANOS DE VICTOR MEIRELLES

Bruna França Torino¹, Mara Rúbia Sant'Anna²

¹ Acadêmica do Curso de Moda. - CEART - PROBIC/UDESC

² Orientador, Departamento de Moda - CEART – sant.anna.udesc@gmail.com

Palavras-chave: Arte. Moda. Victor Meirelles.

Os ramos da moda e da arte sempre tiveram nítida interação, podendo ser observado em diversas composições que uma exerce influência ou serve como estímulo para a outra, seja em questões de linhas, cores, formas, texturas, materiais, volumes ou temas, pois ambas gozam das mesmas fontes e são frutos diretos da sociedade em que são produzidas, sofrendo, portanto, influxo dos acontecimentos históricos, movimentos artísticos e progressos científicos, evidenciando dessa forma tendências de determinada época de modo que a moda e arte passam a dialogar paralelamente.

O estudo teve como objetivo analisar elementos da composição pictórica de vinte e seis obras pertencentes à coleção Estudo de Trajes Italianos realizados por Victor Meirelles na Itália no século XIX. Porém para poder ser feita esta análise e melhor compreender as informações presentes nestas obras foi indispensável antes obter conhecimento do artista que produziu essas obras, o movimento artístico do período e, sobretudo, o contexto histórico e local onde foram feitas.

O Estudo de Trajes Italianos trata-se de um conjunto de obras realizadas por Victor Meirelles (1832-1903). Victor foi um pintor do período imperial nascido em Nossa Senhora do Desterro de formação neoclássica pela Academia De Belas Artes do Rio de Janeiro. Os estudos foram feitos por ele no período em que se encontrava na Itália entre os anos de 1853 a 1856 devido a uma bolsa de estudos que havia ganhado como prêmio de um concurso promovido pela Academia.

Infelizmente não há um número exato de quantas produções ao todo compõem a coleção de Estudo de Trajes Italianos, já que algumas se perderam ao longo dos anos e muitas fazem parte de coleções particulares, mas se estima serem em torno de 200 pinturas, entretanto, a fim de melhor compreender os elementos pictóricos, os trajes e comportamentos das figuras retratadas, reuniu-se apenas vinte e seis pinturas para serem analisadas. O acesso a essas obras deu-se em parte por meio de cópias digitalizadas das obras originais presentes no acervo do Museu Victor Meirelles, em Florianópolis e em parte através de imagens de obras de uma coleção particular de um catálogo feito pelo Museu Victor Meirelles em uma exposição em comemoração aos 174 anos do nascimento do artista e 150 anos de criação do conjunto dessas obras.

Para facilitar e obter maior eficiência no estudo dos aspectos formais dessas obras foram escolhidas e separadas cinco categorias: ambiência, posição, corpo, traje, cores e formas. Dentro de cada categoria foi analisado os elementos relevantes á categoria das vinte e seis obras e depois reunidos os conteúdos em comum e divergentes entre estas.

Assim, mediante o necessário, a metodologia empregada na vigente pesquisa foi em um primeiro momento bibliográfica, no qual foi realizado levantamentos bibliográficos e fichamentos de determinadas obras a respeito de Victor Meirelles, da coleção de obras Estudos de

Trajes Italianos e do contexto histórico do século XIX na Itália, sendo período e local nos quais foram produzidas as obras. E em um segundo momento da pesquisa foi usado a metodologia documental, no qual realizou-se uma análise descritiva de aspectos formais de determinado número de obras selecionadas pertencentes a série Estudo de Trajes Italianos, evidenciando elementos relevantes e pontos divergentes e comuns entre essas obras. Após isto se relacionou a análise feita com as informações obtidas em relação ao contexto e artista, de modo a ampliar e reforçar o conhecimento que se tem deste período.

Após ter sido feita a análise e reunir os dados, obteve-se como resultado final da observação dos elementos da composição pictórica das vinte e seis obras que há em cada uma delas apenas a ilustração de uma pessoa sozinha, em posições provavelmente de seu cotidiano, não possuindo cenários (exceto pelas obras dos nobres), sendo feitas com uma paleta de cores limitadas entre tons terrosos, neutros e azuis e sobretudo sendo dada extrema atenção aos seus trajes como também as sombras, perspectivas, formas, anatomia e sem cenários ou outros elementos a sua volta. Assim essas obras de Victor Meirelles acabam por constituir fonte de registro de usos, costumes, comportamentos, feições como o seu dever de aluno exigia.